

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SOPEA ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere tueri  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 55.

Guardarei nesta Folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

## Fructos da incredulidade.

No lugar da Regoa, Reino de Portugal, aconteceu o seguinte, — Hum proprietario deste paiz indo de hum lugar occulto observar, se o seu feitor, que andava com hum ranxo de homens de cava, cumpria com os seus deveres, notou, que todos trabalhavam com cuidado, e bem mereciam o jornal, que lhes pagava, á excepção de hum velho encanecido, e macilento, que com difficuldade podia sustentar a enxada, e a sua penosa tarefa sempre com lentidão. O proprietario chamando então o feitor lhe ordenou, intimasse a aquelle velho, que ou trabalhasse, ou se fosse embora; por que elle não queria dar o seu dinheiro a mandriões. Ah! Sr., respondeo com lagrimas nos olhos o feitor, a culpa deve recahir só em mim (se nisto há culpa) aquelle desgraçado velho, que ali vê, não he quem representa: elle me pediu pelo amor de Deos, e eu o admitti a trabalhar nesta quinta sem ganhar salario... e só para matar a fome... Se V. m. sou-

bes-e o emprego, que já tiveram aquellas mãos, que agora mal podem sustentar huma enxada! Aquelle homem, Sr., he hum Religioso!... O proprietario apenas ouviu isto, correu a tirar a enxada das mãos do venerando velho, e abraçando-o com o maior transporte de ternura, o levou para sua casa, onde prometteo de o conservar, e tractar com a decencia devida em quanto fosse vivo. -- *Do Echo de Lisboa N.º 269 de 23 de Maio do corrente anno.*

Aqui estão, meus caros Leitores, os bons fructos da incredulidade, as bellas obras do mal entendido Liberalismo. Que homem haverá de tão ferinas entranhas, que possa ver sem magoa o misero estado, a pobreza, a mendiciedade, a fome, a que se achão reduzidos os Religiosos do desgraçado Reino de Portugal? O Sultanico, e desapiedado Decreto, que abolio todas essas Corporações, mandava dar a cada individuo egresso huma diaria para a sua sustentação. Julgou se, que com esta medida ficaria tudo remediado, ao menos o passo que a colossal riqueza dos

Conventos serviria para amortizar a enormousissima divida publica d'aquelle Reino: mas o que aconteceo? A divida tornou-se cada vez maior, os pais da Patria encherão-se dos dispojos claustraes, e os pobres Religiosos pedem por portas o emagurado pão, ou trabalho na terra para poderem manter a penada existencia! E que apodos, que motejos, que insultos não sofrem elles dos insignes Patriotas, quando lhes estendem a humildosa mão, pedindo-lhes humna esmola pelo amor de Deos! E he crível, que cidadãos Portuguezes, Ministros da Religião, que abraçãrão a profissão Religiosa, auctorizada, e protegida pelas leis, a fim de ali pasarem os seus dias, sustentados á custa de seus patrimonios, e que depois de consumirem a sua mocidade na vida claustral, quando a sua avançada idade só lhes promettia o doce remanso do seu cubiculo até descansarem de todo na pacifica habitação dos mortos, se vejam privados de tudo, e reduzidos a mendigar por portas? Taes são as beneficinas obras do Philosophismo; tal he a sua tão gabada Philantropia!

Tudo he queixarem-se esses Senhores do que praticarão os Frades em favor de D. Miguel, e contra o systema liberal. Primeiramente a culpa d'alguns não devesa recahir sobre todos indistinctamente: mas ainda quando todos elles fossem do partido de D. Miguel, tihão procedido de conformidade com os sentimentos innatos do coração humano. Se há estado, que por seus institutos deva ser indifferente ás formas de Governo, he sem duvida o estado Religioso; por que não podendo os Frades occupar nenhum emprego publico, privados do exercicio de todos os direitos politicos, que se importão elles, que haja humna Monarchia absoluta, ou representativa, humna Oligarchia, ou humna Republica? Mas humna longa experiencia lhes hà mostrando, que onde quer que predominem as

ideias, e regimen liberaes, os Frades são logo motejados, perseguidos, &c.: que logo apparece hum enxame de zangões Estadistas, e Economistas opinando, que os Frades são huns vadios, e homens infensos á população, &c. &c.; pelo que derem ser esbulhados de seus bens, que pertencem á Nação conforme aoCodigo do Pinhal d'Azambuja, ou cá da nossa Mata da Miroeira. E á vista disto como querem, que os Frades sejam afeiçoados a hum Regimen, que os detesta, que os persegue, e que os reduz á ultima penuria?

Pelo contrario D. Miguel acolhia-os, honrava-os, &c.; e consequentemente não podião os Frades deixar de estimar, de servir, e ajudar a hum systema, que se identificava com a sua conservação, o prosperidade; e tanto mais, quanto elles muito bem previão qual seria a sua triste sorte, se triunfasse a causa dos Liberaes; e os factos sobejamente lhes hão mostrado a verdade de seus presentimentos. Deenganem-se, que em quanto os Liberaes perseguirem, e maltractarem o estado Religioso, os Frades necessariamente os hão de detestar, e lançar-se nos braços do Regimen opposto, que os conserva, protege, e defende: tal he a indole do coração humano; e se no Brazil se observa o contrario, he por que felizmente por cá ainda os Frades não forão maltractados, perseguidos, e exterminados, apesar da boa vontade de certos pais da Patria, que bem desejarião atolar o dente no bolo nacional...

Mas será esse systema de persiguição cousa inseparavel, ou identificada com o systema do Governo Representativo? Eu entendo, que não; e para o provar tenho sobejos argumentos nos Estados Unidos d'America. Haverá Governo mais livre, mais liberal, que aquelle? Entre tanto ali nos Estados, que seguem a Religião Catholica, há Conventos não só de Frades, senão de

Freiras. Nos Estados Unidos ainda não appareceão Publicistas feitos á pressa, sustentando, que os patrimonios das suas Communidades Religiosas são propriedade Nacional a fim de ser repartida pelos espartalhões, que muito perigosos da immoralidade dos Frades, querem empolgar-lhes os bens para que os mesmos Frades reduzidos á ultima fome se tornem todos hums Sanctos, e Santos Martyres.

Cá os nossos franchimantes politicos offerecem para o documento, que lha offereço, e depois queirão dizer-nos, se a existencia de Communidades Religiosas he incompativel com o Regimen Representativo: e este documento incontestavel, e solenne he a Carta, que os Bispos Catholicos dos Estados Unidos, congregados em o Concilio de Baltimore dirigiao a S. S. Pio 8 em 14 de Julho 1829. Enumerando as muitas Instituições Catholicas acrescuntão — *Sacrarum Virginum monasteria domusque triginta tres, ex diversis Ordinibus et congregationibus Ursularum, Visitationis, Carmelitarum, ss Cordis, sororum Caritatis, &c. passim per dioceses nostras fundata, unde non solum conciliorum evangelicorum observantia, aliarumque virtutum omnium exercitio, sed et puellarum innumerarum pia institutione, Christi bonus odor, undequaque diffunditur: religiosorum ordinum praedicatorum, et societatis Jesu, et Minorum, sacerdotum secularium congregationis Missionis, et S. Sulpitii domus multae, ex quibus Sacerdotes ad sacras missiones, veluti ex centro radii emittuntur.* — Aqui existem 33 mosteiros e casas de Freiras, e por toda a parte se encontrão essas corporações de diversas Ordens, e Congregações, como seão de Ursulinas, da Visitação, Carmelitas, do Coração de Jesus, das irmãs da Caridade, &c., donde por toda a parte se difunde o bom cheiro de Christo não só na observancia

dos concelhos Evangelicos, e exercicio de todas as mais virtudes, como na pia instituição de innumeros collegios de meninas. Tambem existem muitos Conventos de Religiosos das Ordens dos Pregadores, de *Jesuitas*, e Franciscanos, de Sacerdotes seculares da Congregação da Missão, e de S. Sulpicio, das quaes casas, como raies do centro, são mandados Sacerdotes para as sagradas Missões.

Eis aqui como procede o liberrimo Governo dos Estados Unidos. Elle não entende certamente, que os Conventos de Frades deterioreem a população, nem que os bens destes seão proprios Nacionais: assim não os estorva, não os persegue, sem se importar, que haja, ou que não haja Frades. Isto he, que he systema verdadeiramente liberal. Esse odio, esse rancor contra as Corporações Religiosas são effeitos das doutrinas Philosophantes, que ensinando por huma parte a mais desempeçada tollerancia, por outra persegua furiosamente a tudo, que dizia respeito á Religião de Jesus Christo. Esses novos Enceladidos querem dar cabo da Divindade, plantar por toda a parte o Atheismo, e materialismo; e quem não abraça estas doutrinas horriveis he alvo de seus ridiculos motejos, e de sua implacavel perseguição.

## VARIÉDADE.

### Reflexões á Retratação do Exm. Sr. Feijó.

Se o errar he proprio do espirito limitado do homem, o arrependimento he filha da sabedoria, e hum testemunho de probidade. O Exm. Sr. Feijó, que tanto esandalizára aos verdadeiros Catholicos, que tanto magoára por suas proposições latitudinarias o Paternal Coração do Successor de Pedro, do Cabeça visivel da Santa Igreja, depondo caprichos humanos, como verdadeiro



erente, e Ministro de J. C. submette humildemente o seu juízo privado á Fé Orthodoxa, e só deseja, não apartar-se da Communhão Catholica ! Graças sejam dadas ao Sr. Deos de nossos Pais, que assim se dignou fallar ao coração deste seu filho, e Sacerdote, cuja retractação he tanto mais honrosa, e mais digna, quanto S. Exa. não accitou o Bispado de Marianna, para que fôr nomeado.

Os nossos atheos praticos, e incredulos d'orelha o taxarão de fraco, e bem pode ser, lhe assaquem a pecha de hipocrita : mas os homens cordatos, os verdadeiros Catholicos muito se enternecem por este honrosissimo acto de humildade Christã praticado mui livre, e espontaneamente pelo Exm. Sr. Feijó; e se até agora contava amigos, hoje não lhe faltão admiradores. O mais brilhante rasgo da virtuosa vida do immortal Bispo de Cambray, do grande Fernelon foi a sua publica retractação, e inteira submissão á Sé Apostolica.

Que triumpho, que gloria para a Religião Catholica ! O seu Divino Fundador lhe fez promessa de que contra ella jamais prevalecerião as portas do inferno ; e hum Deos não pode fallar, ou mentir. O impio Principe de Benevento, o famoso incredulo Talleyrand converte-se á hora da morte : o Bispo de Treveres retrata-se de seus erros, lança-se nos braços do Pastor Universal, e ultimamente o Sr. Feijó submete-se respeitoso, e mui voluntario á Fé Orthodoxa ! Que despeito para os Philosophantes ; mas que triumpho para a Religião ! O Atheismo, a incredulidade são doutrinas negativas, que deixão hum vacuo horrivel, hum desasossegado, hum versatilidade encommodissima no coração humano ; ao mesmo passo que a Fé o enche de doces esperanças, satisfaz a todos os seus desejos, e o deixa gozar de huma inteira, e consoladora

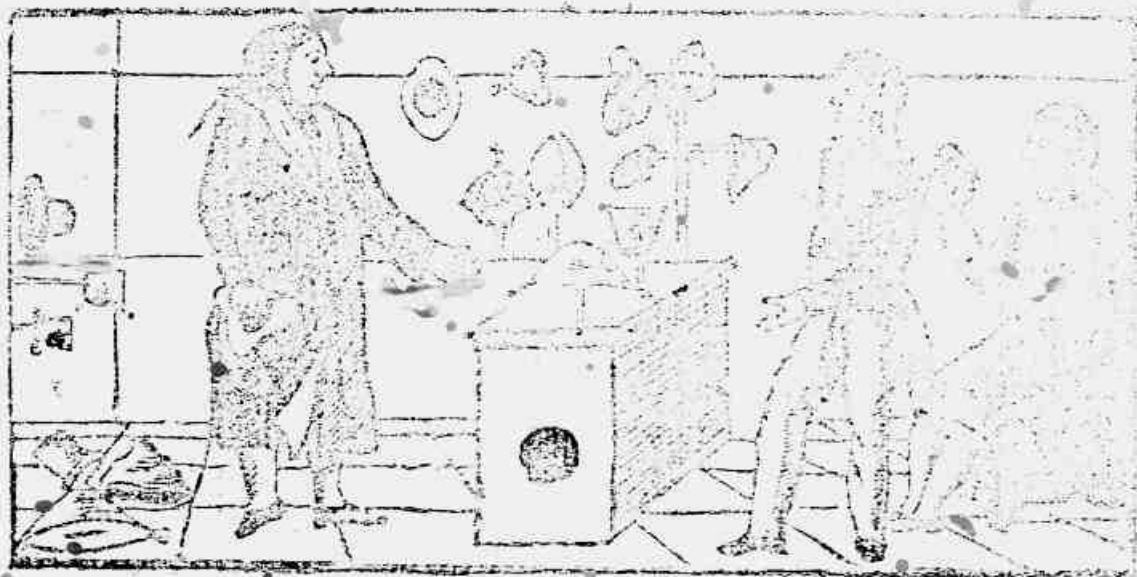
segurança. Incredulos, em vez de vos raivardes com taes noticias, retractai-vos tambem ; abrigai-vos á barca do Pedro, convertei-vos, em quanto he tempo, aproveitai estes convites, que vos está fazendo carinhoso o Pai das Misericordias, antes que se verifiquem em vós estas terribilissimas palavras,, *Quæretis me, et non invenietis et in peccato vestro moriemini.* Vós me procurareis, e não me achareis, e morrereis no vosso peccado.

-----

#### ANECDOTAS.

Hum sujeito muito babaque, vendo hum magnifico palacio, perguntou, se era feito na terra, ou se tinha vindo de fora.

-- Pregando hum Missionario contra o septimo Mandamento, invectivando calorosamente es ladrões, succedeo casualmente pôr os olhos fitos sobre hum sujeito, que lhe estava defronte : o qual enchendo-se de colera lhe bradou,, Sr. Padre, não se importe com a minha vida. Se tanto galinhas, não he nesta Freguezia.,



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nosse novere libet  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardatei nesta Folha as vossas linguas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

## Fructos da incredulidade.

No lugar da Rego, Reino de Portugal, accontece o seguinte, — Hum proprietario deste paiz indo de hum lugar occulto observar, se o seu feitor, que andava com hum ranxo de homens de cava, cumpria com os seus deveres, notou, que todos trabalhavam com cuidado, e bem mereção o jornal, que lhe pagava, á excepção de hum velho encoçado, e macilento, que com difficuldade podia sustentar a enxada, e a sua penosa tarefa sempre com lentidão. O proprietario chamando então o feitor lhe ordenou, intimasse a aquelle velho, que ou trabalhasse, ou se fosse embora; por que elle não queria dar o seu dinheiro a maudriões. Ah! Sr., respondeu com lagrimas nos olhos o feitor, a culpa deve recahir só em mim (e nisto há culpa) aquelle desgraçado velho, que a mim não he quem representa: elle me pediu pelo amor de Deus, e eu o admitti a trabalhar nesta quinta sem ganhar salario... e só para matar a fome... Se V. m. con-

besse o emprego, que já tiveram aquelles aãos, que agora mal podem sustentar huma enxada! Aquelle homem, Sr., he hum Religioso!... O proprietario apenas ouviu isto, correu a tirar a enxada das mãos do venerando velho, e abraçando-o com o maior transporte de ternura, o levou para sua casa, onde prometteo de o conservar, e tractar com a decencia devida em quanto fosse vivo. — *Do Echo de Lisboa N.º 269 de 23 de Maio do corrente anno.*

Aqui estão, meus caros Leitores, os bons fructos da incredulidade, as bellas obras do mal governo do Liberalismo. Que homem haverá de tão feridas entranhas, que possa ver sem magoa o misero estado, a pobreza, a mendicidade, a fome, a que se achão reduzidos os habitantes do desgraçado Reino de Portugal? O Sultanico, e desapiedado Decreto, que abollo todas essas Corporações, mandava dar a cada individuo egresso huma diaria para a sua sustentação. Julgou se, que com esta medida ficaria tudo remediado, ao mesmo passo que a colossal riqueza dos

Conventos serviria para amortizar a enormissima divida publica d'aquelle Reino: mas o que aconteceo? A divida tornou-se cada vez maior, os pais da Patria encherão-se dos despojos claustraes, e os pobres Religiosos pedem por portas o amargurado pão, ou trabalho na terra para poderem manter a precizada existencia! E que apodos, que motejos, que insultos não sofrem elles dos insignes Patriotas, quando lhes estendem a humildosa mão, pedindo-lhes humma esmola pelo amor de Deos! E he crível, que cidadãos Portuguezes, Ministros da Religião, que abraçarão a profissão Religiosa, auctorizada, e protegida pelas leis, a fim de ali passarem os seus dias sustentados á custa de seus patrimonios, e que depois de consumirem a sua mocidade na vida claustral, quando a sua avançada idade só lhes promettia o doce remanso do seu cubiculo até descançarem de todo na pacifica habitação dos mortos, se vejam privados de tudo, e reduzidos a mendigar por portas? Taes são as beneficentas obras do Philosophismo; tal he a sua tão gabada Philantropia!

Tudo he queixarem-se esses Senhores do que praticarão os Frades em favor de D. Miguel, e contra o systema liberal. Primeiramente a culpa d'alguns não devesa recahir sobre todos indistinctamente: mas ainda quando todos elles fossem do partido de D. Miguel, tinham procedido de conformidade com os sentimentos innatos do coração humano. De qual estado, que por seus institutos deva ser indifferente ás formas de Governo, he sem duvida o estado Religioso; por que não podendo os Frades occupar nenhum emprego publico, privados do exercicio de todos os direitos politicos, que se importão elles, que haja humma Monarchia absoluta, ou representativa, humma Oligarchia, ou humma Republica? Mas humma longa experiencia lhes há mostrado, que onde quer que predominem as

ideias, e regimen liberaes, os Frades são logo motejados, perseguidos, &c. que logo apparece hum enxame de zangões Estadistas, e Economistas opinando, que os Frades são hums vadios, e homens infensos á população, &c. &c.; pelo que devem ser esbulhados de seus bens, que pertencem á Nação conforme aoCodigo do Pinhal d'Azambuja, ou cá da nossa Mata da Miroeira. E á vista disto como querem, que os Frades sejam afeiçoados a hum Regimen, que os detesta, que os persegue, e que os reduz á ultima penuria?

Pelo contrario D. Miguel acolhia-os, honrava-os, &c.; e consequentemente não podião os Frades deixar de estimar, de servir, e ajudar a hum systema, que se identificava com a sua conservação, e prosperidade; e tanto mais, quanto elles muito bem previão qual seria a sua triste sorte, se triunfasse a causa dos Liberaes; e os factos sobejamente lhes hão mostrado a verdade de seus presentimentos. Desengajem-se, que em quanto os Liberaes perseguirem, e maltractarem o estado Religioso, os Frades necessariamente os hão de detestar, e lançar-se nos braços do Regimen opposto, que os concerva, protege, e defende: tal he a índole do coração humano; e se no Brazil se observa o contrario, he por que felizmente por cá ainda os Frades não forão maltractados, perseguidos, e exterminados, apesar da boa vontade de certos pais da Patria, que bem desejarião atolar o dente no belo nacional...

Mas será esse systema de persiguição cousa inseparavel, ou identificada com o systema do Governo Representativo? Eu entendo, que não; e para o provar tenho sobejos argumentos nos Estados Unidos d'America. Haverá Governo mais livre, mais liberal, que aquelle? Entre tanto ali nos Estados, que seguem a Religião Catholica, há Conventos não só de Frades, senão de



Freiras. Nos Estados Unidos ainda não appareceão Publicistas feitos á pressa, sustentando, que os patrimonios das Communidades Religiosas são propriedade Nacional a fim de ser repartida pellos espectralhões, que muito perigosos da immoralidade dos Americanos, querem empolgar-lhes os bens para que os mesmos Frades reduzidos á ultima fome se tornem todos hums Sanctos, e Santos Martyres.

Cá os nossos franchinotes politicos olhem para o documento, que lhes offereço, e depois queirão dizer-nos, se a existencia de Communidades Religiosas he incompativel com o Regimen Representativo: e este documento incontestavel, e solemne he a Carta, que os Bispos Catholicos dos Estados Unidos, congregados em o Concilio de Baltimore dirigião a S. S. Pio 8 em 14 de Julho 1829. Enumerando as muitas Instituições Catholicas acrescentão — *Sacrarum Virginum monasteria domusque triginta tres, et diversis Ordinibus et congregationibus Ursularum, Visitationis, Carmelitarum, ss Cordis, sororum Caritatis, &c. passim per dioceses nostras fundata, unde non solum conciliorum evangelicorum observantia, aliarumque virtutum omnium exercitio, sed et puellarum innumerarum pia institutione, Christi bonus odor, undequaque diffunditur: religiosorum ordinum praedicatorum, et societas Jesu, et Minorum, sacerdotum secularium congregationis Missionis, et S. Sulpitii domus multae, ex quibus Sacerdotes ad sacras missiones, veluti ex centro radii emittuntur.* — Aqui existem mosteiros e casas de Freiras, e por toda a parte se encontram essas corporações de diversas Ordens, e Congregações, como seja de Ursulinas, da Visitação, Carmelitas, do Coração de Jesus, das irmãs da Caridade, &c., donde por toda a parte se difunde o Reino de Christo não só na observância

dos concelhos Evangelicos, e exercicio de todas as mais virtudes, como na pia instituição de innumerados collegios de meninas. Tambem existem muitos Conventos de Religiosos das Ordens dos Pregadores, de Jesuitas, e Franciscanos, de Sacerdotes seculares da Congregação da Missão, e de S. Sulpicio, das quaes casas, como raios do centro, são mandados Sacerdotes para as sagradas Missões.

Eis aqui como procede o liberrimo Governo dos Estados Unidos. Elle não entende certamente, que os Conventos de Frades deteriore a população, nem que os bens destes sejam proprios Nacionais: assim não os estorva, não os persegue, sem se importar, que haja, ou que não haja Frades. Isto he, que he systema verdadeiramente liberal. Esse odio, esse rancor contra as Corporações Religiosas são effectos da doutrinas Philosophantes, que ensinando por huma parte a mais desempeçada tollerancia, por outra perseguiu furiosamente a tudo, que dizia respeito á Religião de Jesus Christo. Esses novos Enceladidos querem dar cabo da Divindade, plantar por toda a parte o Atheismo, e materialismo; e quem não abraça estas doutrinas horriveis he alvo de seus ridiculos motejos, e de sua implacavel perseguição.

### VARIEDADE:

#### Reflexões á Retração do Exm. Sr. Feijó.

Se o errar he proprio do espirito limitado do homem, o arrependimento he filho da sabedoria, e hum testemunho de probidade. O Exm. Sr. Feijó, que tanto escandalizára aos verdadeiros Catholicos, que tanto magoára por suas proposições latitudinaes o Paternal Coração do Successor de Pedro, do Cardeal visivel da Santa Igreja, depondo caprichos humanos, como verdadeiros

erente, e Ministro de J. C. submette humildemente o seu juizo privado á Fé Orthodoxa, e só deseja, não apartar-se da Communhão Catholica ! Graças sejam dadas ao Sr. Deus de nossos Pais, que assim se dignou fallar ao coração deste seu filho, e Sacerdote, cuja retractação he tanto mais honrosa, e mais digna, quanto S. Exa. não accitou o Bispado de Marianna, para que fôra nomeado.

Os nossos atheos praticos, e incredulos d'orelha o taxarão de fraco, e bem pode ser, lhe assaquem a pecha de hipocrita : mas os homens cordatos, os verdadeiros Catholicos muito se enternecem por este honrosissimo acto de humildade Christã praticado mui livre, e espontaneamente pelo Exm. Sr. Feijó : e se até agora contava amigos, hoje não lhe faltão admiradores. O mais brilhante rasgo da virtuosa vida do immortal Bispo de Cambray, do grande Fénélon foi a sua publica retractação, e inteira submissão á Sé Apostolica.

Que triumpho, que gloria para a Religião Catholica ! O seu Divino Fundador lhe fez promessa de que contra ella jamais prevalecerião as portas do inferno ; e hum Deus não pode fallar, ou mentir. O impio Príncipe de Benevento, o famoso incredulo Talleyrand converte-se á hora da morte : o Bispo de Treveres retrata-se de seus erros, lança-se nos braços do Pastor Universal, e ultimamente o Sr. Feijó submete-se respeitoso, e mui voluntario á Fé Orthodoxa ! Que respeito para os Philosophantes ; mas que triumpho para a Religião ! O Atheismo, a incredulidade são doutrinas negativas, que deixão hum vacuo horrivel, hum desasoscego, hum a versatilidade encommodissima no coração humano ; ao mesmo passo que a Fé o enche de doces esperanças, satisfaz a todos os seus desejos, e o deixa gozar de hum a inteira, e consoladora

seguridade. Incredulos, em vez de retirardes com taes noticias, retractai-vos tambem ; abrigai-vos á banca do Pedro, convertei-vos, quanto he tempo, aproveita estes convites, que vos está fazendo carinhoso o Pai das Misericordias, antes que se verifiquem em vós estas terribilissimas palavras, *Queretis me, et non invenietis et in peccato vestro moriemini.* Vós me procurareis, e não me achareis, e morrereis no vosso peccado.

#### ANECDOTAS.

Hum sujeito muito bacheque, vendo hum magnifico palacio, perguntou, se era feito na terra, ou se tinha vindo de fora.

-- Pregando hum Missionario contra o septimo Mandamento, reactivando calorosamente os hydrões, succedeo casualmente pôr os olhos fitos sobre hum sujeito, que lhe estava defronte : o qual enchendo-se de colera lhe bradou, Sr. Padre, não se importe com a minha vida. Se furto galinhas, não he nesta Freguezia.